

## Editorial

A revista “Sisyphus – Journal of Education” tem constituído um espaço de debate plurilingue sobre aspetos políticos, sociais, económicos, culturais, históricos, curriculares e organizacionais da educação. Trata-se de uma revista com uma agenda ampla de investigação que incentiva a publicação de trabalhos inovadores sobre as tendências e os desafios atuais no âmbito da agenda educativa global e que assume em pleno os princípios da edição em acesso aberto e da ciência aberta.

Após uma fase em que se privilegiou a organização e publicação de números temáticos coordenados por editores convidados, o presente número constitui o primeiro integralmente constituído por propostas apresentadas em regime de fluxo livre. Representa um passo mais na trajetória de desenvolvimento da revista “Sisyphus – Journal of Education” que, durante os últimos anos, implicou a sua integração: (a) no SARC (Serviço de Alojamento de Revistas Científicas da Fundação para a Ciência e a Tecnologia – Portugal); nos diretórios RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal), OpenAIRE (“Open Access Infrastructure for Research in Europe”) e OEI (“Organización de Estados Iberoamericanos para la Educación, la Ciencia y la Cultura”); (c) nas bases de dados ResearchBib (“Academic Resource Index”), “Google Academics” e “Academia.edu”; (d) na plataforma de indexação REDIB (“Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico”).

Até ao presente, a revista “Sisyphus – Journal of Education” já foi avaliada positivamente para integrar as bases de dados da “EBSCO – Information Services” e aguarda resposta às candidaturas já apresentadas ao DOAJ (“Directory of Open Access Journals”), ao Scielo Portugal (“Scientific Electronic Library Online”) e ao “ICI Journals Master List 2017”. Paralelamente, estão já em fase adiantada as candidaturas às plataformas de indexação Latindex (Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal) e Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal).

Os artigos deste número espelham bem a diversidade disciplinar e a multiplicidade temática que compõem a investigação educacional contemporânea. Em *Tecnologias e Empoderamento: Análise da Implementação do Programa um Computador por Aluno no Estado de São Paulo, Brasil*, cruzam-se as problemáticas da inclusão digital e do empoderamento, de professores e de alunos, num estudo sobre as potencialidades e os limites de um programa implementado em escolas públicas do estado de São Paulo, no Brasil. Em *The Production Cycle of PISA Data in Brazil: The History of Data Beyond the Numbers*, aborda-se a avaliação internacional de larga-escala com maior destaque no campo educativo ao longo do presente século – o Programme for International

Student Assessment (PISA) da OCDE – enquanto tecnologia política e de modo a interrogar os processos de apropriação e de uso da estatística pela agência federal responsável pela sua administração. No artigo *Desenvolvimento Profissional e Perfis de Orientação Pedagógica na Docência no Ensino Superior*, diagnosticam-se e relacionam-se as preocupações dos docentes do ensino superior português, acerca dos saberes profissionais e das interações com os alunos e com os pares, e suas concepções relativamente ao processo de ensino-aprendizagem. Em *Literacy and Nationalization of Italian Children in Brazil: Prescriptions on Textbooks*, revive-se a tradição dos estudos sobre o papel dos manuais escolares na produção identitária, através de um olhar histórico que incide sobre a escolarização primária no início do século XX. Finalmente, no artigo *As Políticas de Educação Especial no Brasil: Trajetória Histórica dos Normativos e Desafios* sistematiza-se a participação do Estado, por meio do instrumento legislativo, na edificação da escolarização dos ‘alunos com deficiência’ e discute-se os desafios atuais colocados às políticas dirigidas pelo desiderato da inclusão.

*Os editores da Sisyphus – Journal of Education*

